

Editorial

O quarto número da revista Ambiente Construído em 2014, encarta quinze artigos, sendo seis enviados em fluxo regular abrangendo as temáticas sustentabilidade e engenharia urbana, tecnologia dos materiais de construção e qualidade do projeto, e nove relacionados à chamada especial Avaliação de Desempenho de Produtos e Sistemas Construtivos Inovadores. Esta chamada teve origem em uma ação articulada da revista Ambiente Construído com a rede de pesquisa Desenvolvimento de métodos e metodologias para avaliação de desempenho de tecnologias inovadoras no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação Técnica, mantida pela Agência Brasileira da Inovação (FINEP) e deu ênfase à NBR 15575:2013 - Edificações Habitacionais - Desempenho, como baliza para novos métodos, metodologias e critérios de avaliação de desempenho de edifícios, sistemas, componentes e materiais construtivos.

Dentre os trabalhos submetidos à chamada especial, os três primeiros abordam métodos para avaliação de desempenho de concretos e seus componentes. O primeiro deles, de autoria de Ana Carolina Badalotti Passuello, Alexandre Führ de Oliveira, Eugênio Bastos da Costa e Ana Paula Kirchheim, pesquisadores e professores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, trata da aplicação da Análise do Ciclo de Vida em materiais inovadores a partir de estudo de caso da avaliação da pegada ecológica de clínqueres alternativos. O segundo artigo, desenvolvido por Bruno Carlos de Santis e João Adriano Rossignolo, da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo, avalia a influência de agregados leves de argila calcinada no desempenho de concretos. O terceiro, de autoria de Gibson Rocha Meira, Pablo Ramon Rodrigues Ferreira, Valdíth Lopes Jerônimo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba e de Arnaldo Manoel Pereira Carneiro da Universidade Federal de Pernambuco, avalia o comportamento de concretos que utilizam resíduos de tijolos cerâmicos moídos em relação a corrosão por cloretos.

O quarto artigo deste número é de autoria dos pesquisadores do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo Luciana Alves Oliveira, João Heitzmann Fontenelle, Claudio Vicente Mitidieri Filho, e traz uma discussão sobre métodos de ensaio e avaliação da durabilidade de fachadas em relação à ação de calor e choque térmico.

O artigo de Feliciane Andrade Brehm, Marlova Piva Kulakowski, Claudio de Souza Kazmierczak, os três da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, e de Mariele Lunkes do Instituto Pró-Universidade Canoense, traz uma discussão de métodos de ensaio para a obtenção do extrato lixiviado para avaliação ambiental de componentes de construção.

Os três trabalhos seguintes abordam o método e os procedimentos preconizados na NBR 15575-1 para simulação e avaliação do desempenho térmico de edifícios. O artigo de Marcio José Sorgato, Ana Paula Melo, Deivis Luís Marinowski e Roberto Lamberts, da Universidade de Santa Catarina, analisa o procedimento simplificado, considerando as condições do piso da edificação, parâmetros de sombreamento e renovação do ar de acordo com o procedimento normativo e posteriormente aplica um novo procedimento de simulação do desempenho térmico e compara os resultados, demonstrando a influência do contato do piso com o solo nos resultados obtidos. O artigo de Arthur Santos Silva, Márcio José Sorgato, Leonardo Mazzaferro, Ana Paula Melo e Enedir Ghisi, também vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina, investiga as incertezas contidas no método de simulação adotado pela NBR 15575-1 e destaca como a variável tipo de céu pode influenciar decisivamente nos resultados e na classificação do desempenho térmico obtida. O trabalho de autoria da professora Karin Maria Soares Chvatal, da Universidade de São Paulo, analisa as críticas e incoerências do método simplificado considerado na norma para avaliação do desempenho térmico em habitações de interesse social e traz resultados que revelam que o impacto conjugado da transmitância e da absorvância não é representado de forma satisfatória nos limites estabelecidos pelo procedimento simplificado da NBR 15575-1.

Fechando o conjunto de trabalhos da chamada especial o nono artigo publicado aborda comparativamente o desempenho acústico de sistema de fachada com esquadrias de PVC com persianas e diferentes tipos de vidro, através de ensaios laboratoriais de acordo com a norma ISO 10140-2, referenciada na norma brasileira NBR 15575-4, tendo como autores Cristiane Cassol Schvarstzaupt, Bernardo Fonseca Tutikian e Maria Fernanda de Oliveira Nunes, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

Do conjunto de artigos submetidos em fluxo contínuo, o trabalho de Tássia dos Anjos Tenório de Melo, Artur Paiva Coutinho, Jaime Joaquim da Silva Pereira Cabral, Antônio Celso Dantas Antonino e José Almir Cirilo, todos da Universidade Federal de Pernambuco, aborda a utilização de sistemas de biorretenção de águas pluviais no contexto da drenagem urbana, através de um experimento de um jardim de chuva em Recife para o qual foi avaliado a retenção, o armazenamento e a infiltração da água de chuva.

O artigo de Vanessa Carina Heinrichs Chirico Oliveira, Bruno Luís Damineli, Vahan Agopyan e Vanderley Moacyr John, da Universidade de São Paulo, apresenta estratégias para minimizar as emissões de CO₂ provenientes de concretos estruturais.

O décimo primeiro artigo publicado é de autoria de Aline Valverde Arrotéia, Tatiana Gondim do Amaral e Silvio Burrattino Melhado, da Universidade de São Paulo, e investiga a integração entre projeto e canteiro de obra e discute, através de uma pesquisa-ação, a implantação de método para Preparação da Execução de Obras.

Na temática gestão de projetos, o próximo trabalho, de Paulo Roberto Pereira Andery e Ana Cecilia Nascimento Rocha Veiga, da Universidade Federal de Minas Gerais, apresenta um modelo de referencia para o processo de projeto de espaços museográficos que foi implementado e validado em uma pesquisa-ação, e apresenta as fases de projeto e produtos necessários para o tipo de projeto estudado.

O décimo quarto artigo, de Joana Aparecida Zavaglia Mascarenhas Torres Ribeiro da Pontifícia Universidade Católica de Campinas e Tomás Antonio Moreira da Universidade de São Paulo, traz uma discussão contextualizada pelo Plano Nacional de Habitação e discute a política fundiária nos planos locais de habitação, considerado o caso do município de Campinas, SP. As análises desenvolvidas levam em contam a análise do quadro de precariedade habitacional no município estudado, as necessidades fundiárias da política habitacional e as medidas planejadas para atendimento destas necessidades.

Fechando a edição, o trabalho de Luiz Antonio Brito, da Universidade de Taubaté, versa sobre as principais fontes de vibração no meio urbano e se desenvolve pela medição da velocidade da partícula peak e do cálculo do decaimento da energia vibratória com o aumento da distância, são avaliados o tráfego rodoviário, o tráfego ferroviário, o processo de cravação de estacas de concreto e metálica e a operação de uma rompedor de concreto movido a ar comprimido.

Carlos Torres Formoso, Professor da UFRGS
Ercília Hitomi Hirota, Professora da UEL
Holmer Savastano Junior, Professor da USP
Roberto Lamberts, Professor da UFSC
Editores-chefes

Márcio Minto Fabricio, Professor da USP
Co-editor convidado